



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 21/19, DE 24 DE OUTUBRO DE 2019

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng.ª Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira
Sr. Vereador, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sr. Vereador, Dr. António Luís da Silva Martins
Sr. Vereador, Carlos Alberto dos Santos
Sr. Vereador, Joaquim Manuel da Fonseca Garcia

Pelas catorze horas e trinta e cinco minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do “*Antes da Ordem do Dia*”, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Após apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Novamente presente na reunião o Senhor Luís Alexandre Cruz, acompanhado por seis munícipes da localidade de Vila Chã que, após apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião, questionou se a Câmara já tinha tomado alguma decisão relativamente ao pedido de cedência da antiga Escola Primária de Vila Chã, apresentado em reuniões públicas anteriores.



CÂMARA MUNICIPAL

Ao questionado o Senhor Presidente da Câmara respondeu que o assunto estava a ser analisado, pelo que deveria aguardar a comunicação a decisão que vier a ser tomada.

Prestados os esclarecimentos solicitados e dado não haver mais ninguém que manifestasse interesse em intervir, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos, passando, de imediato, ao período seguinte, em cumprimento do artigo n.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

No Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, começou por felicitar a Direção do Moto Clube João Brandão, sediado em Midões, pela comemoração do seu aniversário, no passado dia 13 de outubro, onde esteve presente, em representação do Município e no qual foram apresentados os novos órgãos sociais, assim como as novas atividades que pretendem dinamizar.

Seguidamente, fez menção à cerimónia de inauguração da Reconstrução do Jardim de Infância de Midões, denominado a "Escola de Todos Nós", que decorreu no passado dia 15 de outubro, presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa e na qual marcaram presença as mais diversas entidades e individualidades, assim como crianças, população e o Senhor Vigário Episcopal que fez a bênção das instalações.

Entre as individualidades presentes, destacou de forma especial a presença da Professora Doutora Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC, pelo facto de ter sido eleita Ministra da Coesão Territorial, felicitando-a pela sua capacidade e desejando que seja um elemento muito válido no Governo.



CÂMARA MUNICIPAL

De igual modo, realçou a presença dos responsáveis da APPII – Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários que, conjuntamente, com responsáveis da Level Constellation, financiaram e apoiaram a reconstrução daquela escola que, como é do conhecimento geral, tinha ardido nos incêndios que assolaram a Região Centro em outubro de 2017 e que, neste momento, *“podemos classifica-lo como um espaço de grande qualidade e elevado nível, que honra e prestigia o concelho de Tábua”*.

Atento aos contributos dados para que a reabilitação deste estabelecimento de ensino se concretizasse e estivesse a ser inaugurado no dia de hoje, deixou o registo de um grande reconhecimento a todos os empresários que contribuíram, a todas as pessoas que colaboraram e apoiaram aquela obra, assim como a todos os beneméritos.

Manifestou, igualmente, um reconhecimento ao Senhor Vice-Presidente, a todos os responsáveis da Educação pela forma como se empenharam para que a cerimónia decorresse com o nível que teve, aos colaboradores do Município, ao Chefe de Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, Eng.º José Lima, à Chefe de Divisão da Obras Particulares e Gestão Urbanística, Eng.ª Luísa Marques, à Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Sofia Félix e a todos os membros do Executivo.

Ainda, a respeito da cerimónia, deu nota que aquando da sua intervenção teve oportunidade de *“pedir um minuto de silêncio pelas vítimas que perderam a vida, não só no incêndio em Tábua mas, também, em todos os incêndios que ocorreram na região nesse período, assim como desejar as melhoras e uma vida mais feliz a todos aqueles que ficaram feridos nesta catástrofe que nos assolou também a nós”*.

Antes de finalizar a sua intervenção, desejou a todos os Tabuenses que *“mantenham a coragem, mantenham a capacidade que tiveram e a resiliência para levar por diante tudo aquilo que foi a reconstrução e continuar a devolver ao nosso concelho uma paisagem mais verde, mais cuidada e, que isto seja uma situação que nunca mais se volte a repetir, nem no concelho, nem na região, nem no país*.



CÂMARA MUNICIPAL

Infelizmente as alterações climáticas são uma realidade e não estamos livres disso. Contudo, o que é preciso é que as pessoas tenham, realmente, a responsabilidade de não voltar a ter comportamentos de risco, como aconteceu em outubro de 2017”.

Por último, esclareceu, que a vinda do Senhor Presidente da República ao concelho de Tábua e não a outros concelhos, como ele próprio referiu no seu discurso, foi “porque a escola e a educação são a base de tudo. E, por isso, ele entendeu que inaugurar ou reinaugurar, um Jardim de Infância onde os meninos começam os primeiros passos na sua educação e a preparar o seu futuro, era o local ideal. Portanto, temos de estar reconhecidos ao Senhor Presidente da República por ter tido essa deferência para connosco. Porque foi ele o ombro amigo, para que alguém do outro lado do mundo, na China, tivesse sentido que havia um pedido de ajuda para repor uma infraestrutura que fazia falta às nossas crianças e ao nosso concelho. Portanto, da minha parte era aquilo que eu tinha para referir e agradecer, realmente, a todos os que tiveram presentes e aqueles que não estiveram mas que nunca deixaram de estar, permanentemente, junto de nós, designadamente, em espírito. E, muitos deles contribuíram de outra forma para que fosse uma realidade aquele espaço”.

Nada mais havendo a acrescentar, deu por terminada a sua intervenção passando a palavra, de seguida, aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR E VICE-PRESIDENTE, DR. RICARDO CRUZ:

No uso da palavra, o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, equipa de apoio do secretariado, Senhora Chefe de Divisão, comunicação social, munícipes e um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Midões, também presente na reunião.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Na sua intervenção, começou por partilhar com enorme satisfação que a Academia Sénior de Tábua, neste ano letivo de 2019/2020, disponibiliza aos seus alunos mais uma modalidade, na vertente desportiva, o “Walking Football”, resultado de um desafio lançado pelo Vice-Presidente da Fundação do Desporto, João Marrana na Gala do Desporto do ano passado e que o Município de Tábua abraçou, de forma a proporcionar aos seniores Tabuenses um envelhecimento ativo, saudável e com qualidade de vida.

Seguidamente, deu nota que, no passado domingo, dia 20 de outubro, teve o privilégio de apresentar, nas instalações do Mercado Municipal, o Projeto Municipal “Um Ecomercado para Tábua”, resultado de uma candidatura que o Município efetuou ao programa do Fundo Ambiental, que visa valorizar a referida infraestrutura municipal através da dinamização de boas práticas ambientais e a ser desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas de Tábua, como forma de incentivar e sensibilizar, não só os comerciantes, mas a população em geral, a reciclar, a substituir os sacos de plástico por sacos de papel e, sobretudo, a reduzir os resíduos dentro do Mercado, mediante a realização de várias ações/iniciativas a levar a efeito no mesmo, por todos os alunos.

Inserida na iniciativa e como forma de assinalar o “Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), fez igualmente menção à ação de sensibilização e educação ambiental, promovida pelo Exploratório de Coimbra, subordinada à temática “Cultivar uma alimentação saudável”, através da qual foram partilhados com os visitantes e produtores, conhecimentos e práticas associadas a uma alimentação saudável, com o intuito de valorizar os produtos endógenos, bem como a agricultura biológica.

Ainda a respeito desta candidatura e a título de curiosidade, referiu que a mesma ascendeu aos 50 mil euros, sendo que 45 mil euros foram financiados pelo mencionado Fundo Ambiental.

No âmbito das políticas deste Executivo, deu conhecimento que o Ginásio Municipal comemorou, no passado sábado, dia 19 de outubro, o seu 6.º aniversário, com uma série de atividades.



CÂMARA MUNICIPAL

No que respeita à cerimónia da inauguração da “Escola de todos nós”, que considerou bastante emotiva, disse associar-me ao que já foi referido pelo Senhor Presidente, acrescentando que quer ele, quer o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Midões, têm motivos para estar bastante satisfeitos, uma vez que a reedificação do edifício além de ser *“um sinal muito vivo daquilo que foi a tragédia de 15 e 16 de outubro de 2017, representa também um virar de página na mensagem do que se passou”*, como referiu.

De igual modo e como responsável do pelouro de Educação, Formação e Empreendedorismo Jovem, observou ainda que *“a escola quando ardeu tinha uma turma com 23 alunos e, neste momento, o que nós temos em frequência no próprio edifício são duas turmas com 31 alunos, facto conseguido, obviamente, com o esforço da Junta de Freguesia e do Agrupamento de Escolas de Tábua, e que é um sinal do renascer ainda mais ativo e de uma vida que nos quer fazer perceber que, efetivamente, as crianças correm, divertem-se dentro do próprio edifício e, sobretudo, estão a dar os primeiros passos em matéria de educação”*.

Seguidamente, destacou a outorga do contrato para a execução da empreitada de “Compromisso Ativo – Construção de Pista Multifuncional”, efetuada pelo Senhor Presidente no passado dia 11 de outubro assinatura, através do qual o Estádio Municipal de Tábua será dotado de uma pista multifuncional destinada à prática da marcha e corrida.

Sobre o mesmo, manifestou o seu reconhecimento pelo grande investimento que vai ser efetuado naquela infraestrutura municipal de forma a ter uma maior dinamização, no âmbito da prática das atividades físicas e desportivas, disponibilizadas não só na população mas, sobretudo, na ligação existente com o Agrupamento de Escolas de Tábua.

A propósito de desporto e daquilo que são as políticas desportivas, em sede parque escolar e de desporto escolar, deu nota que *“fomos brindados com a reunião Regional de Centros de Formação Desportivas, que decorreu na Escola Básica de Midões, com a deslocalização da Escola Secundária de Tábua, onde foi referido, não*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

só, o envolvimento da autarquia neste próprio projeto mas, sobretudo, reconhecido o Centro de Formação de Desportos Náuticos que está sediado em Mouronho e que, efetivamente, tem inúmeros atletas e alunos a praticar remo e canoagem e, que é visitado por várias escolas de todos os pontos do país. E, reconhecer isso é, obviamente, reconhecer também todo o investimento que lá tem sido feito. Portanto, mais outra situação que era impensável mas que está a ser realizada na Praia Fluvial da Ronqueira”.

Ainda na vertente desportiva, destacou a participação da Escola Municipal de Natação de Tábua na 1.ª Concentração que marcou o início do Circuito Municipal de Escolas Municipais de Natação e que decorreu nas Piscinas Municipais de Mangualde.

Em sede de representatividade, partilhou que teve o privilégio de representar a Câmara Municipal de Tábua, no almoço dos Pastores, que decorreu em São Geraldo, no passado dia 13 de outubro, uma iniciativa cada vez mais ligada à Tábua de Queijos e Sabores da Beira e que valoriza o mundo rural, manifestando, neste sentido, o seu “*Bem-Haja à pastorícia e sobretudo ao mundo rural*” e ao qual o Senhor Presidente também se associou.

Concluiu a sua intervenção, abordando a distinção alcançada pelo jovem estudante tabuense, João Gomes, na Área do Tratamento de Águas Residuais, que merece um reconhecimento por parte do Executivo, tendo em consideração a dimensão da mesma.

Sobre esta matéria o Senhor Presidente da Câmara referiu que gostaria de falar pessoalmente com o João Gomes, uma vez que se encontra no estrangeiro, regressando a Portugal só amanhã e numa próxima reunião falará sobre o assunto, embora já tenha apresentado felicitações à família.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.ª SILVIA FERREIRA:

No uso da palavra e após saudar, de forma global, todos os presentes na reunião, a Senhora Vereadora, Eng.ª Sílvia Ferreira, face ao que decorre da Lei de



CÂMARA MUNICIPAL

Bases da Habitação, informou que foi efetuada uma proposta ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), para financiamento da criação da estratégia local de habitação, considerando que o Município, neste momento, não dispõe de meios financeiros, técnicos ou humanos para o efeito.

Explicou tratar-se de " *um documento de grande importância para o concelho, porque, entre outros elementos, vamos ter um diagnóstico com uma identificação exaustiva de carências habitacionais quantitativas, qualitativas, vamos ter documentação relativamente aos recursos humanos disponíveis, quer sejam habitacionais, o estado de conservação dos mesmos, mas para tal é necessário efetuar esta estratégia local de habitação*".

Sobre a inauguração da "Escola de Todos Nós", onde também teve o privilégio de estar presente, salientou a onda de solidariedade, sem precedentes, que o projeto gerou, tendo em consideração os e-mails que recebeu de empresas a agradecerem o facto de poderem ter participado no mesmo.

Quanto ao evento levado a efeito no Mercado Municipal, no domingo passado, dia 20 de outubro, já referido pelo Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz, onde também marcou presença, salientou que a referida infraestrutura municipal está no seu pleno funcionamento.

Terminou a sua intervenção, dando nota que no mesmo dia, a convite do Rancho Folclórico de Covas, esteve presente no almoço do 19.º aniversário do mesmo, este ano comemorado em Loureiro, enaltecendo a forma como a iniciativa decorreu, num ambiente de grande confraternização, colaboração e de união entre as várias coletividades presentes.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Após apresentação de cumprimentos, de forma generalizada, a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Dr. António Oliveira iniciou a sua intervenção, referindo que esteve presente, em representação do Município, na



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

iniciativa levada a efeito pela Associação de Balocas, no passado dia 13 de outubro, podendo testemunhar a grande participação da comunidade que é, sem dúvida, sinónimo de que aquela coletividade é acarinhada, por todos, ali na região e, inclusivamente, por pessoas de outros concelhos, felicitando os seus órgãos sociais pela forma como tudo decorreu.

Também, em sede de representatividade, deu nota que participou na festa de aniversário do Rancho Folclórico de Sinde, realizada no passado dia 20 de outubro, registando com agrado a forte adesão da comunidade à mesma, assim como a boa harmonia existente entre o Rancho, a Associação de Melhoramentos e a Junta de Freguesia, felicitando, neste contexto, o referido Rancho pelo ambiente de confraternização como a iniciativa decorreu.

De igual modo, deu nota que no passado dia 20 de outubro, participou na cerimónia levada a efeito pela Junta de Freguesia da Carapinha, respeitante à entrega de prémios aos cinco melhores alunos da sua freguesia, que se distinguiram, nomeadamente, no ensino público e no ensino profissional.

Neste contexto, louvou a referida autarquia por esta iniciativa de apoio efetuada na área da educação que, como observou *“parece que é muito pouco mas, para aquelas famílias e para aquela região, é significativamente um incentivo aos próprios alunos da sua freguesia”*.

Por último, fez referência à comemoração do “Dia Municipal da Igualdade”, cujas atividades para assinalar o Dia, estão desde o dia de ontem e o de hoje a ser promovidas pelo Gabinete de Ação Social, em parceria com a CPCJ, tendo como público-alvo a comunidade escolar, designadamente, alunos da EPTOLIVA, alunos dos cursos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), alunos da Academia Sénior e também os utentes das IPSS's concelhias, com o intuito de os sensibilizar para esta temática.

Também, neste contexto e sendo um assunto que está na ordem do dia, aproveitou para aqui destacar a recente composição do Governo em que 48,7 % do Governo é constituído por mulheres, em sua opinião, *“um bom exemplo que o*



CÂMARA MUNICIPAL

próximo governo está a dar e nada melhor do que nós, Município de Tábua, começarmos com a melhor forma com o dia de ontem, na tertúlia que fizemos”.

Portanto, “também nós estamos na senda de melhor igualdade e aqui felicitar o nosso Gabinete de Ação Social e os nossos técnicos que estão a promover esta iniciativa”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO MARTINS:

Usando da palavra e após cumprimentar os presentes, o Senhor Vereador, Dr. António Martins, iniciou a sua intervenção começando por agradecer o convite que lhe foi endereçado pelo Senhor Presidente, para estar presente na inauguração do Jardim de Infância de Midões.

A respeito da mesma, referiu, pelo que lhe foi dado a conhecer, ter sido “uma cerimónia que engrandeceu muito o nome de Tábua e serviu de marco aos acontecimentos que ocorreram nos dois anos antes e que são do domínio comum. Falando deste assunto, faço votos que o Jardim de Infância continue a aumentar o número de crianças, porque isso é que é muito importante”.

Seguidamente, questionou qual o ponto de situação em que se encontram as obras previstas para o Jardim Sarah Beirão, nomeadamente, as do Espaço Jovem, já aqui faladas.

Por fim, deu nota que “ nós, Vereadores do PSD queríamos solicitar ao Senhor Presidente e que até vem no sentido do que já foi falado no ano passado aquando da aprovação do orçamento, se era possível facultar-nos os documentos previsionais, as grandes opções do plano, orçamento, receita e despesa, o plano plurianual de investimentos e as atividades mais relevantes, que certamente já estarão em fase bastante adiantada. E, ao mesmo tempo, que tivéssemos um encontro, no início da próxima semana, para podermos conversar acerca deles, no sentido de podermos também colaborar de alguma forma, se assim nos fosse permitido, facilitando assim a aprovação dos documentos, que será na próxima quinta-feira.”



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relativamente à questão exposta sobre o Espaço Jovem, o Senhor Presidente informou que *"estamos a aguardar uma reprogramação financeira da CCDRC, tendo em conta que tínhamos uma negociação relativamente ao PARU que tinha um determinado valor e que incluía várias obras, inclusive este equipamento, só que com as alterações que houve e de que os Senhores têm conhecimento, havendo situações em que tivemos de lançar o concurso pela segunda vez e alterar os valores base e, obviamente, os valores das obras subiram porque a PARU foi negociada em 2015 e os empreiteiros sujeitavam-se a outros valores. Entretanto, com o desaparecimento de algumas empresas e com o acréscimo de preços a CCDRC está a ver da possibilidade da reprogramação em sede do Portugal 20/20 para incluir o financiamento desta obra. Portanto, a obra está incluída no PARU mas, neste momento, não há dotação suficiente para ela avançar com menos custos"*.

Quanto à questão do orçamento, Plano de Atividades e restantes documentos solicitados, explicou que *"ainda estamos a trabalhar o Orçamento e como sabem a reunião é 5.ª feira. Temos de enviar os documentos na próxima 2.ª feira sendo minha intenção, envia-los até ao final do dia de amanhã o que, dificilmente, vai ser possível. No entanto, se pretenderem reunir, entre a remessa dos documentos e a reunião de aprovação, estamos disponíveis para isso"*.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, SENHOR CARLOS SANTOS:

Interveio o Senhor Vereador, Carlos Santos que iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos os elementos do Executivo, do secretariado, à comunicação social e ao público, presentes na reunião.

No uso da palavra e como primeiro assunto, começou por felicitar o Senhor Presidente da Junta de Midões e todos os Midonenses *"por terem de volta a sua escola. Uma cerimónia muito bonita que marcou o início do fecho de um ciclo que nunca se esquece por simbolizar uma tragédia até agora nunca registada. Os meus parabéns. O meu grande abraço para todos os Midonenses"*.



CÂMARA MUNICIPAL

Dando continuidade à sua intervenção e sem ser encarado como uma crítica, solicitava ao Senhor Presidente da Câmara, que intercedesse junto da CCDRC no sentido da empresa Lúcios, SA pagar o valor de 58.398,76 €, sem IVA, a um empreiteiro do nosso concelho, pelos trabalhos efetuados em três casas sitas em Candosa, que já foram entregues e que lhe adjudicou.

Seguidamente, questionou o que se passa com o Wi-Fi free, uma vez ter tido conhecimento que há mais de 15 dias que não há internet em Tábua, desconhecendo se existe ou não algum problema técnico.

Focou, igualmente, a falta de estacionamento na Vila, propondo que o Município tomasse uma decisão de maneira a que os munícipes, quando se deslocam à Câmara para tratar dos seus assuntos, tenham lugar para estacionar os seus veículos, considerando que os existentes estão sempre ocupados com os dos funcionários da Câmara.

Em relação à cedência das instalações da antiga Escola Primária de Vila Chã, questionada pelo Senhor Alexandre Cruz, aquando da Audição do Público, e percebendo a sua ansiedade em dar início aos objetivos a que a Associação constituída para o efeito se propôs, acha que o mesmo podia ser tratado de forma mais rápida, até porque, como observou *"antes de existir a associação já havia uma vontade para lá instalar outra coisa e o certo é que se esta associação não tiver um espaço não consegue funcionar"*. E, neste sentido, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que pressionasse os Serviços para que fossem mais céleres quanto a esta situação, de forma a *"podermos aprová-la ou não, para que as pessoas possam começar a sua atividade e que deve ser aproveitada quando as pessoas têm vontade porque, depois quando a vontade passa, o projeto já não acontece"*.

Sobre o Mercado Municipal, referiu *"ter passado por lá no domingo passado. Gostei do projeto, embora tenha chegado atrasado à sua apresentação, mas o mais preocupante, porque tem acompanhado o Mercado e algumas coisas que lá acontecem, é os feirantes queixarem-se que pagam os alugueres dos espaços e recebem uma folha em branco a dizer que pagaram"*.



CÂMARA MUNICIPAL

Outras situações que apontou, inerentes à referida infraestrutura municipal, prendem-se com a existência de algumas “rachas/fissuras”, “telas e proteções do sol a necessitar de limpeza”, que detetou na mesma e que, na sua opinião, “são fáceis de resolver com uma pequena intervenção que não fica muito cara, mas demonstra que há uma dedicação ao Mercado, que em muitos quilómetros não existe um como este e temos que o proteger. E, é neste sentido que apelo para que o Mercado não seja só um ponto onde se fazem Festas. É preciso preservar o espaço e isso não custa muito, em termos de investimento”. Aproveitando o momento para entregar ao Sr. Vice-Presidente Dr. Ricardo Cruz um livro de recibos e duas ferramentas – ao que este respondeu que entregasse às técnicas de apoio à reunião.

Quanto à questão dos empreiteiros, o do Senhor Presidente da Câmara esclareceu que não compete à Câmara Municipal ir interferir em negócios entre privados, neste caso, entre dois empreiteiros, pelo que, na sua opinião, os empreiteiros é que têm de se entender. Com certeza que a CCDRC está a cumprir a sua parte e, por essa razão, até agora não lhe chegaram reclamações, nesse sentido. Contudo, solicitou à Senhora Vereadora, Eng.^a Sílvia Ferreira que se tiver algum esclarecimento sobre esta matéria que o prestasse.

Sobre a internet, informou haver um problema técnico, estando tudo a ser agilizado de forma a ultrapassar a situação.

Quanto aos estacionamento, informou que “com a obra de regeneração urbana que levámos a efeito na Vila de Tabua, criaram-se muitos mais estacionamento, dando como exemplo a Rua dos Bombeiros, além de todas as outras ruas, a das Escolas e até mesmo à volta do edifício da Câmara em que passaram a existir mais estacionamento. Havia era um estacionamento desordenado aqui à frente do referido edifício que era um parque de estacionamento desordenado que acabou. Mas há muitos estacionamento aí.

Se a questão é uma questão ambiental, até concordo consigo. Agora dizer-lhe que já trabalhei fora da sede do concelho e por vezes tinha de andar 500 metros para deixar o carro e não ia reclamar com ninguém. Se tivéssemos lugares vazios,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL

era um concelho morto, que não atraía ninguém. Temos os espaços utilizados, somos chamados à atenção porque efetivamente temos falta de estacionamento. Portanto, são sempre realidades e é uma questão de pontos de vista de análise".

No que respeita à questão de Vila Chã, "Senhor Vereador é muito fácil estar na oposição e dizer as coisas. Mas, nós temos de ser conscientes e responsáveis. Estamos a gerir o património municipal, que é de todos, e temos de ter cuidado, porque caso contrário corremos o risco, não só eu, não só as pessoas que estão a decidir, mas também os Senhores porque quando tomam uma decisão se algo correr mal e se nos puder ser imputada alguma responsabilidade, obviamente, que se sentam no mesmo banco onde se senta o Presidente da Câmara. Por isso, estamos aqui a defender os interesses dos munícipes, mas também temos que nos acautelar e, não temos que pressionar os nossos Técnicos sobre determinadas situações. Têm que analisar aquilo que são as intenções das pessoas, que são os projetos, que são as propostas e ver o enquadramento legal".

Relativamente ao Mercado Municipal o Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz que se pronunciasse sobre o assunto, uma vez tratar-se de uma área que é da sua competência. Contudo, chamou a atenção do Senhor Vereador, Carlos Santos para o facto "de que não há papéis em branco, como referiu, e provo-lhe que a afirmação que fez é muito grave. As pessoas têm recibos da Câmara. A Câmara não tem sacos azuis. E, eu como Presidente da Câmara não posso admitir que o Senhor faça uma afirmação dessa natureza".

Interveio o Senhor Vereador, Carlos Santos retorquindo que "quero que fique claro que não quis dizer nada sobre isso, o Senhor está a levar para um campo que eu não entendo. Agora que há uma desorganização entre o pagamento e a forma como se dá o comprovativo às pessoas existe. Temos um funcionário lá que não tem forma, nem tem um recibo manual para entregar às pessoas que pagam. E, isto o Senhor não pode negar. É o que existe lá".

Quanto às questões de higiene, o Senhor Presidente respondeu estar atento a isso, até porque o Mercado vai ser objeto de obras em breve.



CÂMARA MUNICIPAL

Interveio a Senhora Vereadora, Eng.^a Sílvia, por solicitação do Senhor Presidente da Câmara que, no uso da palavra, esclareceu quanto às moradias de Candosa, nada saber sobre o assunto porque, efetivamente, diz respeito à CCDRC e ao consórcio Lúcios, SA e Edivisa, além de que o subempreiteiro em questão é que deve saber as condições que contratualizou com a empresa Lúcios.

Usou da palavra, novamente, o Senhor Vereador, Carlos Santos elucidando que *" só quis aqui interceder uma vez que nós passamos alguma informação à CCDRC e, foi nesse sentido que só pedi se podemos ajudar",* tendo o Senhor Presidente, esclarecido, uma vez mais, que *"não é função municipal estar a interferir num negócio entre privados. E eu, pessoalmente, não o farei, uma vez que não tivemos qualquer intervenção nesse processo. Foi a CCDRC juntamente com as empresas adjudicatárias. A partir daí os subempreiteiros têm de se entender com os empreiteiros".*

De igual modo, usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz, referindo que *" o Senhor Vereador, Carlos Santos acabou de dizer que não é assunto da Câmara, mas trá-lo cá. Portanto, se queremos ajudar a resolver as situações, considera que este não é o modo mais correto de o fazer, tendo em consideração que a Câmara não foi tida nem achada pelo que aqui foi dito, na negociação entre ambas as partes. Mas, entendo a preocupação do mesmo, sobretudo, quando são Reuniões de Câmara públicas".*

Sobre o Mercado Municipal, observou que *"efetivamente se tivesse chegado mais cedo tinha percebido que na intervenção que eu mesmo fiz, referi, como já foi aqui dito, que iria o Mercado Municipal entrar em obras para retificar pequenas coisas que lá estão. Portanto, tenho pena que tenha chegado mais tarde. Por falta de estacionamento, julgo que não foi, assim como acontece na envolância da Câmara, em que existe uma avenida até ao Centro de Saúde que tem muitos estacionamento. Portanto, quem vem à Câmara tratar de assuntos, falta de estacionamento não tem de certeza, porque a Câmara de Tábua e o Concelho de Tábua está bem ordenado em termos de mobilidade".*



CÂMARA MUNICIPAL

Voltando à questão do Mercado, aproveitou para lembrar *"que nós, enquanto Vereação, temos responsabilidades naquilo que dizemos"*. E, neste contexto, esclareceu que *"no Mercado não existem feirantes, nem papéis em branco, como o Senhor Vereador referiu. A única coisa que o Manuel António faz é receber dos produtores diretos, 1,50€ por estarem a vender nas bancas, aos domingos, tendo a obrigação de lhes entregar um recibo, porque estes não fazem arrematação. Portanto, ninguém recebe dinheiro no Mercado Municipal, a não ser dos produtores diretos, porque os restantes efetuam o pagamento, pela ocupação dos espaços, na Câmara ou por transferência bancária, sendo o recibo emitido automaticamente. E, se sabe de algum caso desses, só tem que transmitir para nós podermos chamar à atenção do funcionário ou agir em conformidade com a logística interna de funcionamento dos Serviços Administrativos e Financeiros. Portanto, em vez de levantar aqui questões que, por vezes, não são as mais corretas, deve ajudar a resolver problemas se é que os hajam"*.

Interveio de seguida o Sr. Presidente da Câmara, exigindo que o Sr. Vereador Carlos Santos, no final da reunião levasse consigo o livro de recibos e as ferramentas, porque, caso contrário, seriam de imediato colocados no caixote do lixo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, SENHOR JOAQUIM GARCIA:

Usou da palavra o Senhor Vereador, Joaquim Garcia, que após apresentação dos habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, referiu *"fazer suas as palavras"* proferidas pelos Senhores Vereadores Dr. António Martins e Carlos Santos, nas suas intervenções.

Findas as intervenções e os respetivos esclarecimentos, o Senhor Presidente da Câmara, passou ao Período da Ordem do Dia.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA



CÂMARA MUNICIPAL

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 16/19, DE 08 DE AGOSTO DE 2019.

Deliberação n.º 281 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, não participando na votação, o Senhor Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro, pelo facto de não ter estado presente na reunião em questão.

Relativamente à votação deste ponto e seguinte da presente Ordem de Trabalhos, o Senhor Vereador, Dr. António Martins referiu nada ter contra à elaboração das atas que, em seu entender, são irrepreensíveis. Contudo, considera tardia a apresentação das mesmas para efeitos de aprovação, sendo nesse sentido o motivo pelo qual que se abstém.

2. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 17/19, DE 22 DE AGOSTO DE 2019.

Deliberação n.º 282 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, não participando na votação, o Senhor Vereador e Vice-Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz, pelo facto de não ter estado presente na reunião em questão.

3. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 18/19, DE 04 DE SETEMBRO DE 2019.

Deliberação n.º 283 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não participando na votação, o Senhor Presidente da Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL

Mário de Almeida Loureiro, pelo facto de não ter estado presente na reunião em questão.

4. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 19/19, DE 23 DE SETEMBRO DE 2019.

Deliberação n.º 284 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

5. FEIRA ANUAL DE SÃO MARTINHO.

Deliberação n.º 285 - Presente a informação n.º 57/2019/BU, de 11 de outubro e respetivo anexo, inerentes à Feira Anual de São Martinho, elaborada pela Técnica Superior Liliana Cristóvão, documentos que se dão por reproduzidos, propondo, de acordo com o preceituado no artigo 21.º, n.º 2, alínea a), ponto ii) do Regulamento de Comércio a Retalho não Sedentário, em vigor no Município de Tábua, que a realização da referida Feira Anual seja antecipada para o dia 10 de novembro, assim como sejam adotados e aprovados os procedimentos, na mesma indicados.

Apreciado o assunto e prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, concordar com a antecipação da data proposta para a realização da Feira Anual de São Martinho e aprovar os procedimentos constantes na informação em apreço.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 21/2019, para produção de efeitos imediatos.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

(EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO)



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. ISENÇÃO DE TAXAS/RATIFICAÇÃO DE ATOS.

Deliberação n.º 286 - Presente para ratificação nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os pedidos relativos a Licenças para a realização de atividades nas vias públicas e Licenças Especiais de Ruído, Licença de instalação de recinto improvisado e autorização para a realização e gestão de feiras, solicitadas pelas entidades elencadas na informação n.º 58/2019/BU, da Técnica Superior, Liliana Cristóvão, datada de 18 de outubro em curso, documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar os atos administrativos praticados quer pelo Senhor Presidente da Câmara, quer pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, relativamente à isenção de taxas, de acordo com o preceituado no artigo 10.º, n.º 2, alínea a) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

7. FUNDAÇÃO ADFP – ASSISTÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/UTILIZAÇÃO DE OUDOOR/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 287 - Presente para ratificação nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o pedido de utilização de outdoor publicitário solicitado pela ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, através do ofício n.º 0446, de 22 de abril do ano em curso, conforme documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato administrativo praticado pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente à isenção de taxas, de acordo com o preceituado no artigo 10.º, n.º 2, alínea a) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.



CÂMARA MUNICIPAL

DOPGU – DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

8. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 288 – Presente o processo de Licenciamento de Obras n.º 36/2014-SA/40/008, que se dá por reproduzido, em que é requerente António Silvério Vieira dos Santos, referente à obra de “Reconstrução e ampliação de um conjunto de ruínas para Turismo em Espaço Rural – Casas de Campo – alteração ao projeto inicial”, situada no lugar de Quinta da Ponte, freguesia de Midões e concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação técnica n.º 086/2019, datada de 26 de setembro de 2019, do Senhor Eng.º Pedro Rodrigues, com a concordância da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido de licenciamento, nos termos do n.º 1, al. c), do art.º 23.º do RJUE, e aprovar o cálculo das taxas.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 21/2019, para produção de efeitos imediatos.

9. CERTIDÕES PARA EFEITOS DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE.

Deliberação n.º 289 - Presente o requerimento de parecer à constituição de Compropriedade, registado no MGD sob o nº 4693, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, apresentado por Fundação Octávio Maria de Oliveira, cujos comproprietários serão Carlos Manuel Silva Marques e António Manuel Sousa Gouveia, para efeitos de escritura pública de compra e venda, do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 5272, situado no lugar de Cardal, Vila Chã, na União de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha e concelho de Tábua.



CÂMARA MUNICIPAL

Face ao requerido, e ao teor da informação n.º 166/2019, datada de 08 de outubro de 2019, do Senhor Eng.º Joel Brandão Fonseca, com a concordância da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora do Pelouro do Planeamento e Gestão Urbanística, datado de 08/10/2019, de emissão de parecer favorável à constituição da propriedade, com a advertência para o facto de que a eventual divisão prevista no artigo 1412.º do Código Civil não será viável, em virtude do prédio ter uma área inferior à unidade mínima de cultura legalmente estipulada.

Relativamente à aprovação do presente assunto, o Senhor Presidente da Câmara não tomou parte na votação do mesmo, pelo facto de ser vogal da referida Fundação.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 21/2019, para produção de efeitos imediatos.

10. PROJETOS DE EXECUÇÃO – CENTRO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE TÁBUA.

Deliberação n.º 290 – Presente o projeto de execução do “Centro Municipal de Proteção Civil de Tabua”.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 031/2019, datada de 17/10/2019, da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido projeto de execução.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 21/2019, para produção de efeitos imediatos.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE



CÂMARA MUNICIPAL

11. CONCURSOS E CONSULTAS.

Presente o processo de Concurso Público nº 22-S/2019 relativo à “Aquisição de Serviços de Transportes Ocasiais de Passageiros para o ano de 2019 e 2020”, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa ATF – Auto Transportes do Fundão, S.A., pelo valor de 45.900,00€ (quarenta e cinco mil, novecentos euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 9 de setembro de 2019.

A Câmara toma conhecimento.

12. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 291 – Presente o auto de medição n.º 1 de trabalhos contratuais da empresa Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda., da empreitada de “Praia Fluvial da Ronqueira” – C.P. n.º 07-E/2018, no valor de 18.107,51€ (dezoito mil, cento e sete euros e cinquenta e um cêntimos), certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 292 – Presente o auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da empresa Canitábua – Electricidade e Canalizações, Lda., da empreitada de “Reconstrução do Jardim de Infância de Midões – trabalhos de conclusão das infraestruturas elétricas, ITED, SCIE e rede de águas e esgotos” – Ajuste Direto n.º 25-E/2019, no valor de 5.730,00€ (cinco mil, setecentos e trinta euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 293 – Presente o auto de medição n.º 1 de trabalhos contratuais da empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A., da empreitada de “Requalificação da Praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente” – C.P. n.º 04-E/2018, no valor de 11.666,22€ (onze mil, seiscentos e sessenta e seis euros e vinte e dois cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 21/2019, para produção de efeitos imediatos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e quarenta minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,

